



Relatório da Administração

2012



Sumário

1

Mensagem da
Administração

▶ 4

2

Perspectivas

▶ 6

3

Governança
Corporativa

▶ 8

4

Gestão
Organizacional

▶ 10

5

Gestão de
Relacionamento

▶ 13

6

**Gestão de
Seguridade**

▶ 21

7

**Gestão de
Saúde**

▶ 23

8

**Gestão
Administrativa**

▶ 26

9

**Gestão de
Investimentos**

▶ 28

10

**Composição dos
Órgãos Estatutários**

▶ 30

11

**Demonstrações
Contábeis Consolidadas**

▶ 32



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este relatório corporativo tem por finalidade apresentar, de forma objetiva, aos Participantes, Assistidos e Patrocinadores as realizações e os resultados obtidos pela SISTEL em 2012, enfocando as ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.

O ano de 2012 foi marcante na existência da SISTEL. Celebramos 35 anos da criação da Fundação, período esse caracterizado por constantes desafios, mudanças e inovações, sempre em busca de prestar melhor atendimento, proporcionar segurança e melhor qualidade de vida a todos os seus Assistidos e Participantes. A SISTEL tem também atuado firmemente como importante instrumento de recursos humanos de seus Patrocinadores.

Coroando o seu 35º aniversário, a SISTEL lançou o Projeto Novo Olhar, importante inovação no relacionamento com os seus Assistidos, Participantes e Patrocinadores. Trata-se de um conjunto de ações visando a uma maior proximidade da Fundação com o seu público, dando ênfase a um atendimento mais personalizado.

Também se deve destacar a continuidade do Programa de Educação Previdenciária, Financeira e Assistencial (EducaPREV), criado há 3 anos. Inicialmente voltado para o Plano PBS-A, o EducaPREV foi ampliado para atender aos demais planos administrados pela SISTEL.

O SISTEL Presente, um dos principais projetos do EducaPREV, apresentou em 2012 um acréscimo de 60% de participação nos seus eventos. Passou por reformulação e vem se adequando ano a ano às necessidades e expectativas dos Participantes e Assistidos da Fundação. As mudanças implementadas buscam atender primordialmente às sugestões feitas na pesquisa de opinião anual da SISTEL e também nas pesquisas realizadas ao final de cada evento. As palestras ficaram

mais dinâmicas e objetivas, possibilitando maior tempo para os atendimentos individuais. O serviço de esclarecimentos jurídicos foi aperfeiçoado e tem atraído um grande número de interessados.

Em consonância com sua estratégia de aproximação, cada vez maior com o seu público, a SISTEL realizou 25 pesquisas qualitativas em diversas localidades com a finalidade de entender a percepção dos Assistidos com relação ao Programa Viver Melhor; ao Pacote de Exames Preventivos; aos Extratos e Demonstrativos Financeiros do PAMA e PAMA-PCE e ao Demonstrativo de Pagamento de Benefícios. Nessas pesquisas, também foram abordados aspectos como o relacionamento dos Assistidos com a SISTEL diante das dificuldades naturais do avançar dos anos, da evolução tecnológica e da diversidade dos meios de informação.

Nessa mesma linha, publicou quatro edições da Revista SISTEL repletas de informações e novidades de interesse dos nossos Assistidos, Participantes e Patrocinadoras.

No âmbito da governança corporativa, em 2012 iniciou-se novo mandato dos órgãos estatutários da Fundação, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, para o período de 2012/2015. Houve também o terceiro processo de eleições diretas para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, em que os Participantes e Assistidos elegeram seus representantes.

Quanto ao cenário econômico-financeiro, o ano de 2012 foi marcado por uma progressiva queda nos juros de mercado e baixa valorização da bolsa de valores. Mesmo assim a SISTEL obteve rentabilidade consolidada de 24,26% nos seus investimentos, seguramente uma das maiores entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), superando com bastante folga a exigibilidade atuarial de 10,24% no encerramento do exercício. Com isso, encerrou o exercício com um patrimônio na ordem de R\$ 15,1 bilhões, mantendo-se na 7ª posição no ranking dos fundos de pensão do País.

Vale destacar que todos os planos de benefícios previdenciais administrados pela SISTEL encerraram o exercício de 2012 em situação superavitária. Em termos consolidados, a Fundação registrou superávit de R\$ 2,9 bilhões nesse período.

As ações desenvolvidas em 2012 demonstram, assim, o contínuo compromisso da SISTEL na busca dos melhores resultados, além da permanente defesa dos interesses dos Participantes, Assistidos e Patrocinadoras.

Agradecemos a todos, especialmente à equipe de colaboradores da SISTEL, pelos expressivos resultados atingidos em 2012.

A Administração

2012 UM ANO DE MUITAS REALIZAÇÕES

- ▶ **35 ANOS** DA SISTEL
- ▶ **25 PESQUISAS** COM OS ASSISTIDOS
- ▶ **QUATRO EDIÇÕES** DA REVISTA SISTEL
- ▶ **NOVOS MANDATOS** DO CONSELHO DELIBERATIVO, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA EXECUTIVA
- ▶ RENTABILIDADE DE **24,26%**
- ▶ SUPERÁVIT DE **R\$ 2,9 BILHÕES**





2 PERSPECTIVAS

▶ INVESTIMENTOS

O cenário macroeconômico mundial continuará conturbado em 2013, devendo apresentar pequeno crescimento econômico, juros reais negativos e baixo desempenho do comércio internacional. Apesar desse cenário e seus reflexos na economia interna, acreditamos que as medidas que vêm sendo adotadas pelo governo brasileiro deverão melhorar o Produto Interno Bruto (PIB). Em contrapartida, a inflação deve continuar elevada, mantendo, dessa forma, os juros reais em baixos níveis.

Após mais um ano de baixo retorno da Bolsa, as perspectivas para 2013 são um pouco mais otimistas. A manutenção dos juros reais baixos, o elevado nível de emprego e a melhoria da renda da população devem propiciar uma pequena retomada no valor das ações, particularmente das empresas voltadas para o mercado interno.

Quanto aos investimentos em renda fixa, em face da expectativa de continuidade de juros baixos, a estratégia será buscar alternativas que propiciem maior rentabilidade, alocando recursos em crédito privado e em operações estruturadas, tais como fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de recebíveis imobiliários, além de outras operações com prazos de vencimento mais longos e indexados a índices de inflação.



▶ PREMISSAS ATUARIAIS

A taxa de juro atuarial representa uma das variáveis mais importantes para o modelo de custeio dos planos de benefícios, utilizada como taxa de desconto para trazer o fluxo de pagamento de benefícios futuros a valor presente.

Durante muitos anos, a maioria das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) utilizou a taxa de juros de 6% ao ano (máxima permitida) nos cálculos atuariais.

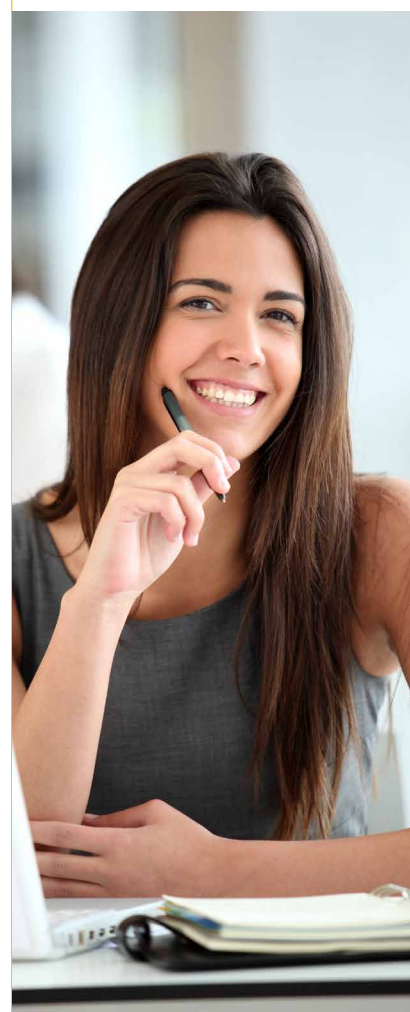
Tal prática se mostrava adequada em um ambiente de mercado com taxas de juros elevadas, cenário esse que vem sendo alterado desde 2010, com maior ênfase em 2012, ano em que houve uma forte redução nas taxas de juros.

Em face dessa nova realidade, no último dia 19 de dezembro o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão ligado ao Ministério da Previdência Social, aprovou a redução da taxa máxima atuarial para 4,5% ao ano até 2018.

No caso da SISTEL, em outubro de 2012, o Conselho Deliberativo decidiu pela adoção da meta atuarial de 3,8% para todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, em linha com a projeção da taxa real média de juros em longo prazo.

Ao proceder dessa forma, a SISTEL entende que agiu de forma responsável e diligente, minimizando os riscos dos planos de benefícios por ela administrados quanto aos seus compromissos de longo prazo e fortalecendo a sua sustentabilidade, sem prejuízo da constante busca por investimentos que melhor rentabilizem os seus ativos.

-
A TAXA DE JURO ATUARIAL REPRESENTA UMA DAS VARIÁVEIS MAIS IMPORTANTES PARA O MODELO DE CUSTEIO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS
-

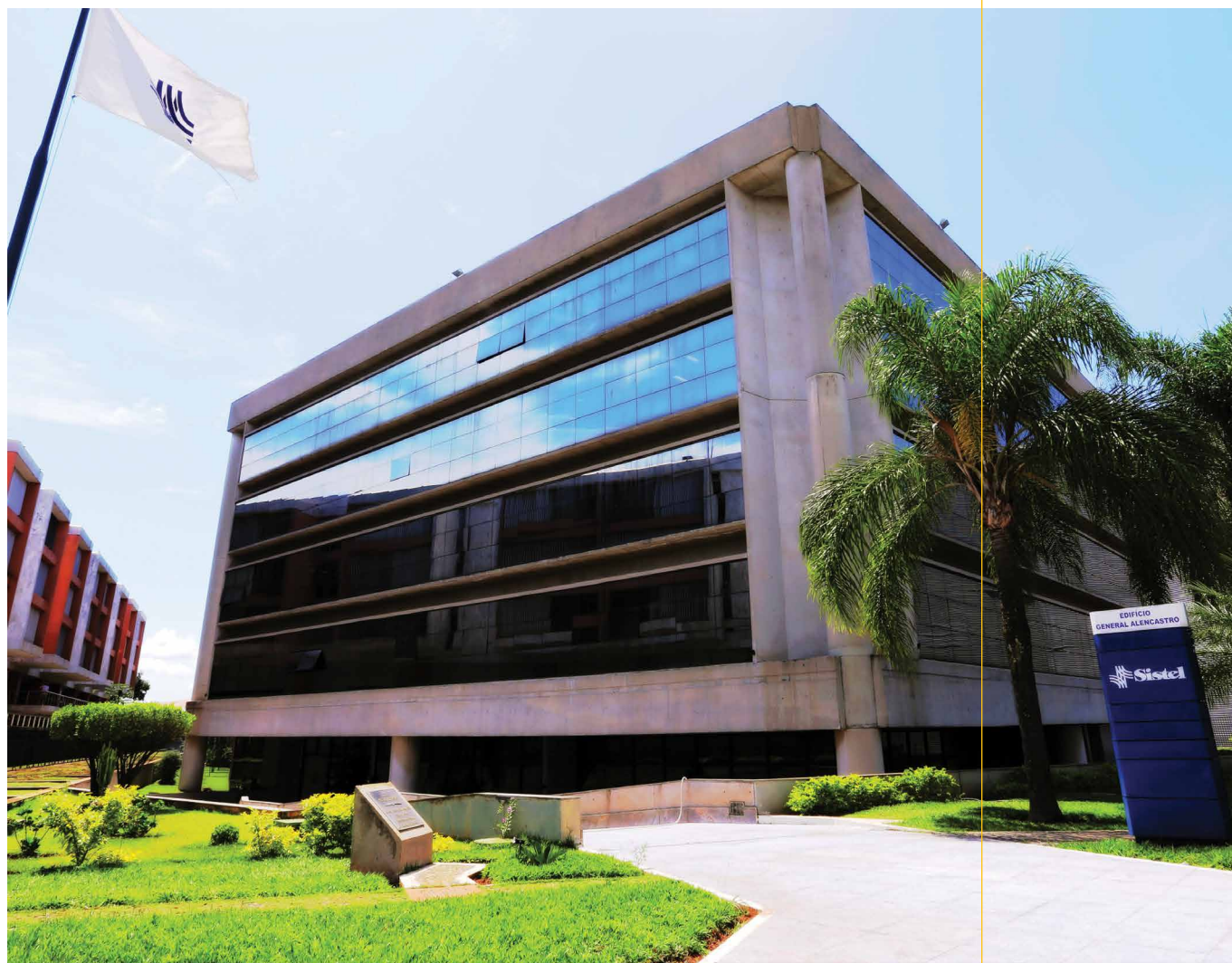




3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de governança devem sempre fazer parte de qualquer organização. Na SISTEL, elas se fortalecem dia a dia em prol da perenidade da Entidade.

Para tanto, a Fundação busca constantemente estar alinhada ao Guia de Melhores Práticas de Governança elaborado pela PREVIC.





4

GESTÃO ORGANIZACIONAL

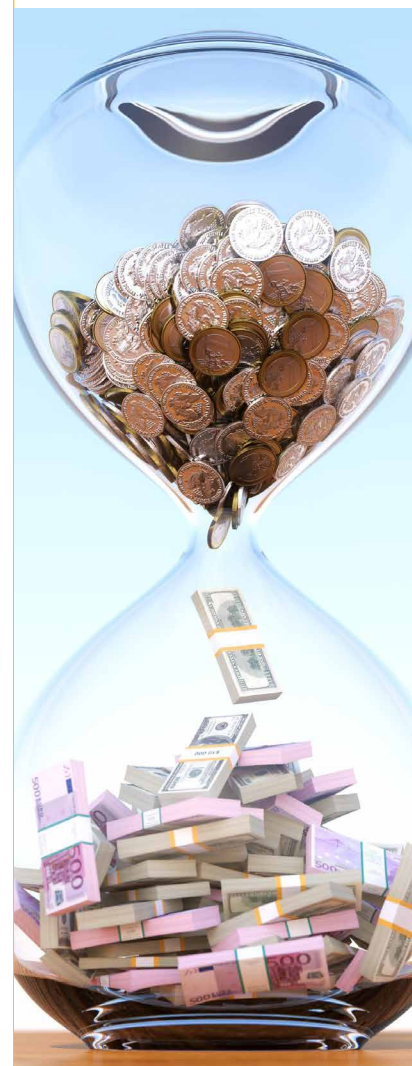
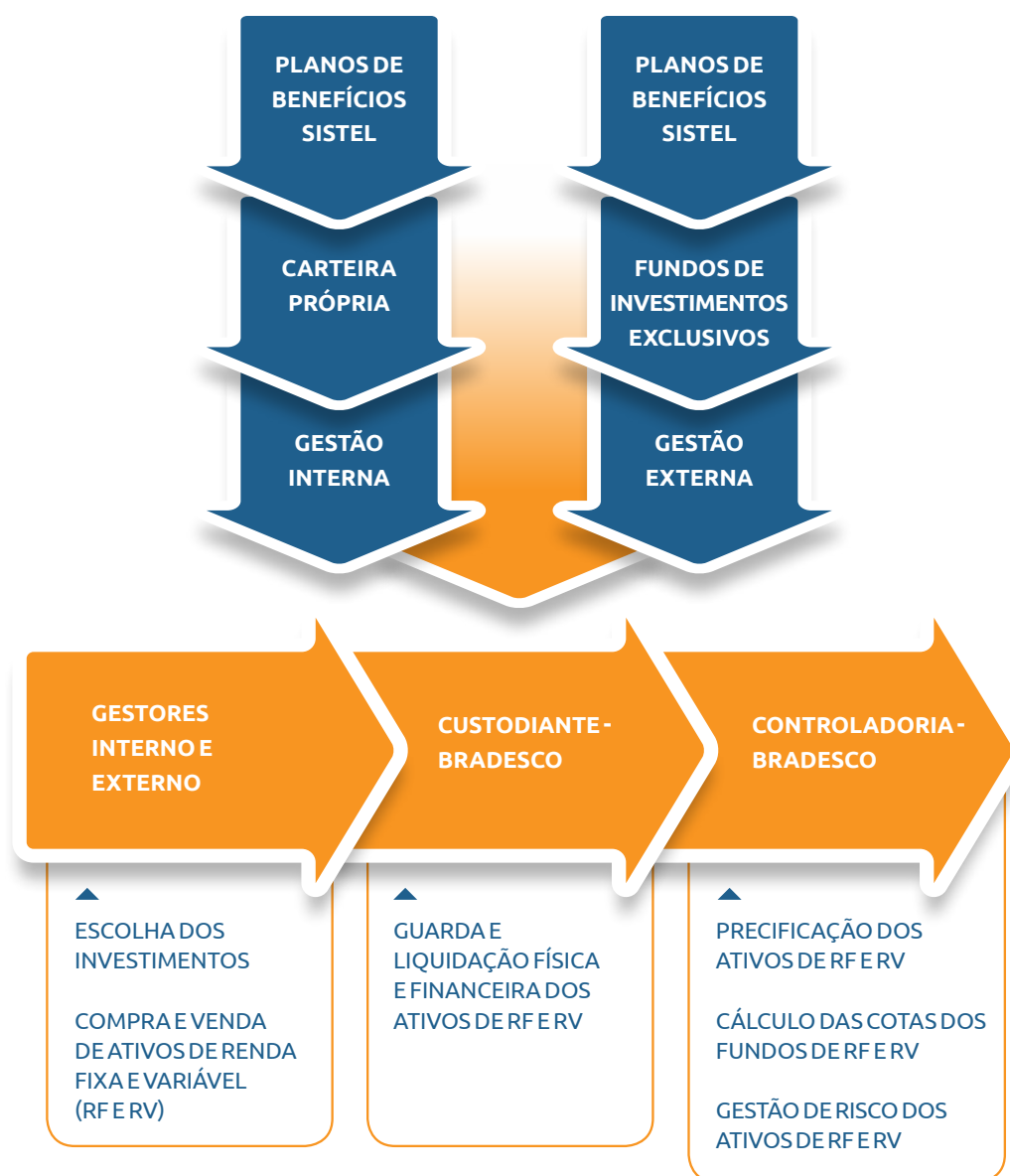
▶ CONTROLE DE INVESTIMENTOS

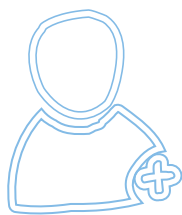
No final de 2012 a SISTEL substituiu seu agente custodiante HSBC Bank Brasil S.A. pelo Banco Bradesco S.A. Essa medida resultou na redução de custos e melhoria dos serviços que formam todo o processo de controle dos investimentos da SISTEL, tais como: custódia e precificação de ativos; análise de riscos dos investimentos; análise de performance dos gestores; *compliance*

(conformidade) legal e gerencial.

O controle dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela SISTEL está estruturado de acordo com o modelo de gestão dos ativos que contempla a gestão interna (carteira própria) e a terceirizada (fundos de investimentos exclusivos) conforme demonstrado no diagrama a seguir:

ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE INVESTIMENTOS





VISÃO SISTEL

"SER A MELHOR
GESTORA DE
PLANOS DE
PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR
E ASSISTÊNCIA À
SAÚDE"

► GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 2012, prosseguindo com as ações de aperfeiçoamento de processos e dos respectivos controles internos, foi feita a padronização das normas de procedimentos operacionais de Pagamentos e Recebimentos de Operações com Participantes e Assistidos, bem como a revisão do normativo de Classificação

de Risco de Crédito e Seleção de Gestores e de Corretoras.

Para 2013 está prevista a continuidade da padronização dos procedimentos operacionais das demais funções de Segurança e também da Gestão dos Investimentos Imobiliários.

► GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A SISTEL intensificou em 2012 as ações de melhoria da gestão de pessoas, por meio do aprimoramento do programa de metas e resultados, pautado no Planejamento Estratégico alinhado à Missão e Visão Institucional. O modelo adotado promove o compartilhamento das ações de todos os colaboradores, proporcionando maior sinergia entre as áreas e fortalecendo o alinhamento organizacional.

desenvolvimento dos líderes, responsáveis pelo alinhamento das equipes para o alcance dos resultados. Destacamos também o incremento dos programas de capacitação para os colaboradores que, em 2012, representaram um total de 50 horas/empregado/ano, mantendo a performance histórica de desenvolvimento.

Dentre as ações de recursos humanos, destacamos o processo de melhoria da comunicação interna e os projetos de

A SISTEL, a cada ano, tem buscado alinhar todas as ações com foco na melhoria de sua Gestão de Negócio e, assim, atingir sua Visão de "Ser a melhor gestora de planos de previdência complementar e assistência à saúde".





5 **GESTÃO DE RELACIONAMENTO**

Em 2012, intensificou ações e projetos voltados para aperfeiçoar o atendimento dos Assistidos, Participantes, Patrocinadores e colaboradores.

Nesse contexto nasce o
Projeto Novo Olhar.

O projeto foi idealizado com base em pesquisas qualitativas aplicadas a Assistidos e Participantes, uma inovação em comunicação e relacionamento, cujo objetivo foi antecipar as necessidades do público da SISTEL, oferecendo atendimento diferenciado e personalizado. Para isso, a SISTEL está adequando e aprimorando sua estrutura de atendimento e relacionamento, revendo seus processos de trabalho e capacitando seus colaboradores para que Assistidos, Participantes e Patrocinadoras possam usufruir os benefícios desse Projeto.

Algumas das principais ações do
Projeto Novo Olhar são:

- **Atendimento diferenciado** – tornar o diálogo entre SISTEL, participantes, assistidos e patrocinadores mais simples e pessoal.
- **Informativos e Correspondências** – segmentar a comunicação por temas, evitar grande volume de informações, e, principalmente, adotar linguagem simples e objetiva.
- **Criação do SISTEL Parceria** – implementar ação conjunta com as Associações parceiras da SISTEL para prestar atendimento personalizado aos Assistidos e Participantes.



A logomarca do projeto “Novo Olhar” foi planejada e desenvolvida para destacar o objetivo do programa: o relacionamento da Fundação com os seus Assistidos, Participantes e Patrocinadores. A SISTEL busca demonstrar sua capacidade de acolhimento e adaptação às necessidades de seu público por meio de uma nova perspectiva. A logo representa dois aspectos principais: o acolhimento, ao mostrar duas pessoas que simbolizam a SISTEL, abraçando uma terceira que representa o seu público, e, ao mesmo tempo, significa o olhar da SISTEL, sempre atento às necessidades de seus Assistidos, Participantes e Patrocinadores.





Seguindo com nosso Programa de Educação Previdenciária, Financeira e Assistencial (EducaPrev), foram realizadas diversas ações em 2012, quais sejam:

O SISTEL Presente, SISTEL TV, Revista SISTEL, Semana de Educação Previdenciária, Financeira, Assistencial e de Qualidade de Vida.



SISTEL PRESENTE

No 4º ano do SISTEL Presente, foram realizados 17 eventos nas cidades de Maceió, Natal, Fortaleza, Vitória, Campinas, Goiânia, Belém, João Pessoa, Recife, São Paulo, Juiz de Fora, Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Petrópolis e Rio de Janeiro. Nesses eventos, a SISTEL atendeu cerca de 3.000 Assistidos e Participantes.

O índice médio de satisfação do SISTEL Presente (pesquisa feita ao final do evento presencial) foi de 95,4%. Esse percentual tão significativo demonstra que o evento vem atendendo à sua finalidade, que é estar mais próximo de seus Assistidos e Participantes, prestando atendimento personalizado, esclarecendo dúvidas e, principalmente, possibilitando o conhecimento das reais necessidades do nosso público, o que representou importante subsídio para a criação do Projeto Novo Olhar.



SISTEL TV

A SISTEL TV está disponível no Portal SISTEL, com uma programação que traz conteúdo de educação previdenciária, financeira e assistencial, tais como matérias com profissionais da SISTEL, lançamento de programas de relacionamento, serviços oferecidos, dicas de saúde, entrevistas com médicos e profissionais de saúde, entre outros. Os vídeos estão disponíveis em área pública e também em área restrita do Portal SISTEL.



REVISTA SISTEL

Nas edições de 2012 da Revista SISTEL, apresentamos matérias de interesse para nossos Assistidos e Participantes, de forma simples e objetiva, para que todos conheçam as ações desenvolvidas pela Fundação. Mais de 90 mil exemplares foram distribuídos por todo o País. As edições são disponibilizadas, também, em versão eletrônica no Portal da SISTEL.

Outros canais de comunicação, essenciais ao relacionamento com a SISTEL, são disponibilizados aos Assistidos, Participantes e Patrocinadores, dos quais destacamos:



SATISFAÇÃO

"95,4%"
FOI O ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO DO
SISTEL PRESENTE
EM 2012"



IMPACTO E PRESENÇA

"90 MIL"
EXEMPLARES
DISTRIBUÍDOS
EM 2012"



COMUNICAÇÃO EFICIENTE

500 MIL
MENSAGENS

200 MIL
A MAIS DO
QUE EM 2011

MAIS DE
14 MIL
CELULARES
CADASTRADOS



RESPEITO A NOSSOS ASSISTIDOS E PARTICIPANTES

1.063
REGISTROS

93%
RESPONDIDOS EM
72 HORAS

SERVIÇO DE MENSAGENS DE TEXTO (SMS) PELO CELULAR

Durante o ano de 2012, enviamos em torno de 500 mil mensagens SMS para os celulares de Assistidos e Participantes da SISTEL, representando um aumento de 200 mil mensagens em relação a 2011. Cada vez mais esse veículo é utilizado, contabilizando mais de 14 mil celulares cadastrados.

O canal SMS é uma excelente ferramenta de comunicação e vem se tornando um meio bastante eficaz, pois possui um baixo custo e diversos benefícios. É a maneira mais rápida de a SISTEL se comunicar com seus Assistidos e Participantes.

PORTAL SISTEL

Os acessos ao Portal da SISTEL aumentaram de forma significativa. Em 2012 64,6% dos Assistidos e 99,6% dos Participantes acessaram o Portal. Tal incremento deveu-se em grande parte às palestras de inclusão digital proferidas no SISTEL Presente.

ATENDIMENTO PELO FALE CONOSCO

Pelo canal de atendimento Fale Conosco, durante 2012, registramos 21.396 chamadas dos Assistidos e Participantes, dos quais 86,7% foram respondidas em até 24 horas.

As Entidades Representativas e Patrocinadores também possuem acesso ao Fale Conosco, podendo nos enviar solicitações e questionamentos a qualquer momento.

OUVIDORIA

A Ouvidoria SISTEL está à disposição dos Assistidos, Participantes e Patrocinadores. As sugestões e reclamações apresentadas por meio da Ouvidoria têm sido úteis para ajustes nos processos de trabalho e melhorias no atendimento aos Assistidos e Participantes. Em 2012, tivemos 1.063 registros na Ouvidoria, dos quais mais de 93% foram respondidos dentro do prazo de 72 horas.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Em nossa Central de Relacionamento foram recebidas 128.594 ligações de Assistidos e Participantes e efetuadas 18.242 ligações de contatos ativos.

PESQUISA DE OPINIÃO

Ainda no intuito de obter uma avaliação do nível de satisfação dos Assistidos e Participantes, a fim de possibilitar o conhecimento das expectativas desse público, a SISTEL realiza anualmente Pesquisa de Opinião.

A Pesquisa de Opinião é uma importante ferramenta de gestão da SISTEL, sobretudo porque indica o que deve ser melhorado nos produtos e serviços da Entidade, e, consequentemente, no relacionamento com Assistidos, Participantes e Patrocinadores.

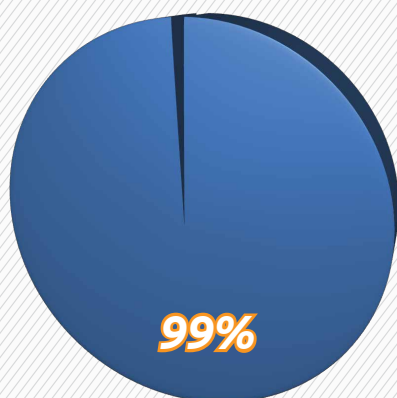
Em 2012 foi aplicada a 14ª Pesquisa de Opinião, tendo sido entrevistados 4.536 Assistidos e 679 Participantes nas cinco regiões do País.

O índice de satisfação geral foi de 91,9% para os Assistidos e 87,5% para os Participantes.

Abaixo alguns resultados da Pesquisa:

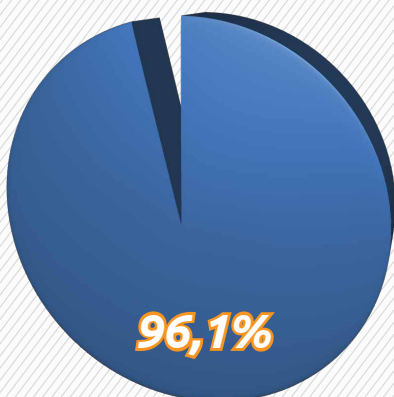
Imagem da SISTEL (Muito Satisfeitos/Satisfeitos)

>> PONTUALIDADE NO PAGAMENTO <<

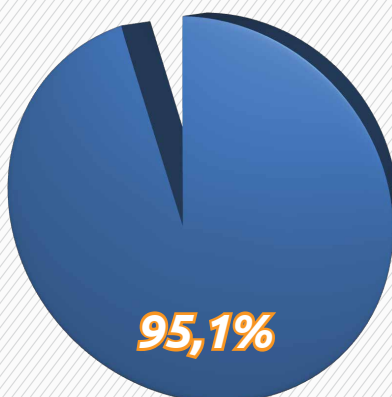


Assistidos

>> CREDIBILIDADE E SOLIDEZ <<

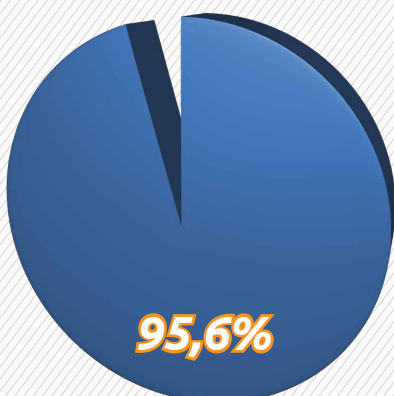


Participantes

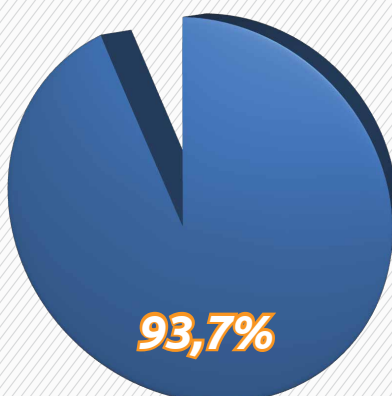


Assistidos

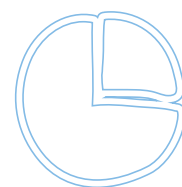
>> TRANSPARÊNCIA <<



Participantes



Assistidos



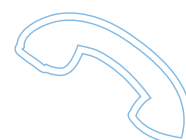
SATISFAÇÃO
GERAL DE

91,9%

PARA ASSISTIDOS E

87,5%

PARA PARTICIPANTES



EFICIÊNCIA NO
ATENDIMENTO

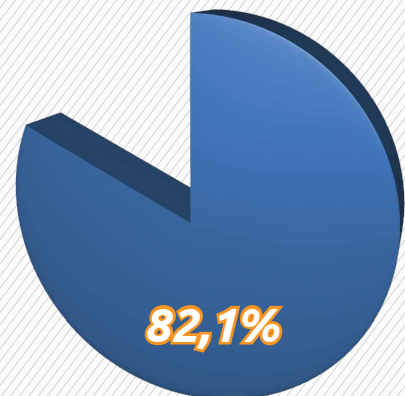
128.594

LIGAÇÕES
RECEBIDAS

>> GESTÃO ADEQUADA DOS INVESTIMENTOS <<



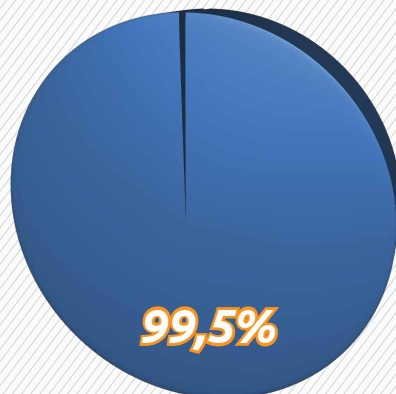
Participantes



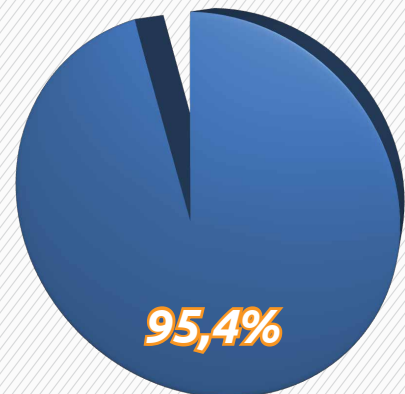
Assistidos

Percepção dos Serviços Prestados pela SISTEL
(Muito Satisfeitos/Satisfeitos)

>> PLANO DE APOSENTADORIA <<



Participantes



Assistidos

>> CENTRAL DE RELACIONAMENTO <<



Participantes



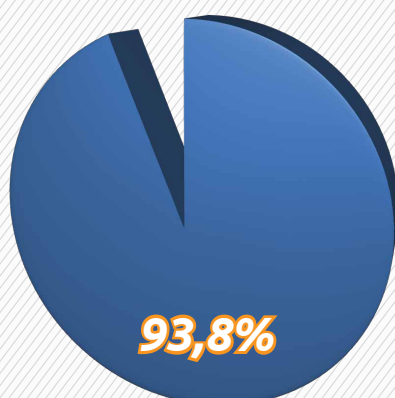
Assistidos

>> PLANO DE SAÚDE PAMA <<



Assistidos

>> PROGRAMA DE COBERTURAS ESPECIAIS PAMA-PCE <<

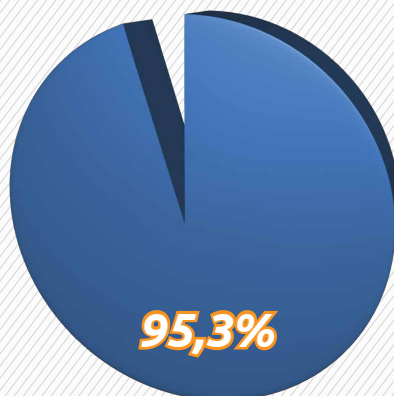


Assistidos

>> PORTAL SISTEL <<



Participantes

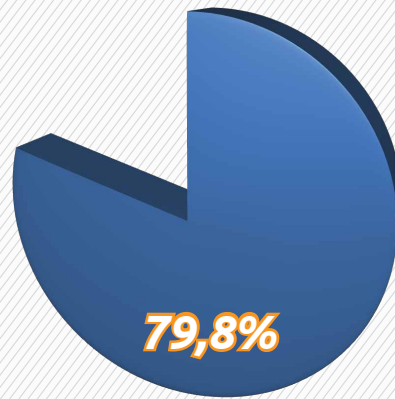


Assistidos

>> OUVIDORIA <<



Participantes



Assistidos

>> EMPRÉSTIMOS <<



Participantes



Assistidos

>> INFORME SISTEL <<



Participantes



Assistidos

The background of the slide features a close-up photograph of three women smiling. The image is split vertically: the left side is faded and has a light orange tint, while the right side is in sharper focus and has a light blue tint. The women are wearing white collared shirts.

6 GESTÃO DE SEGURIDADE

No que se refere à gestão previdenciária, destacamos algumas informações.

No final de 2012, a SISTEL possuía mais de 25 mil Assistidos e Participantes, distribuídos conforme a seguir:



Participantes (ativos vinculados e autopatrocinados)



Assistidos (aposentados, pensionistas, auxílio-doença)

Em 2012, inscrevemos 211 novos Participantes em planos de contribuição definida e contribuição variável e deferimos 23 solicitações de autopatrocínio.

A SISTEL pagou 71 resgates de reservas no valor total de R\$ 641 mil e realizou 2 portabilidades para outras Entidades, totalizando R\$ 107 mil. Pagou ainda benefícios na ordem de R\$ 532 milhões, conforme tabela abaixo:

A Fundação concedeu 639 benefícios, incluindo 29 aposentadorias, 220 pensões, 265 pecúlios por morte, 3 auxílios-doença, 4 pecúlios por invalidez e 118 pecúlios por moléstia grave.

PLANOS	BENEFÍCIOS EM R\$
PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS PBS-A, PBS-SISTEL, PBS-CPQD, PBS-TELEBRAS E PBS-TELE NORTE CELULAR	505.856.820,61
PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL E CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA CPqDPREV, TELEBRASPREV E CELPREV AMAZÔNIA	26.725.835,96
TOTAL	532.582.656,57



7 GESTÃO DA SAÚDE

Em 2012, a Gerência de Planos de Saúde, além de suas ações rotineiras de gestão e controle do PAMA e PAMA-PCE, também atuou fortemente no acompanhamento dos Programas de Saúde Viver Melhor, Lado a Lado e Pacote Preventivo, visando à redução das despesas médico-hospitalares e melhoria da qualidade de vida dos Assistidos.

As despesas com assistência à saúde totalizaram, em 2012, R\$ 151,8 milhões, representando um aumento de 32,2% em relação a 2011. As interações e honorários médicos foram

responsáveis por 60,4% dessas despesas, os procedimentos ambulatoriais representaram 19,3%, exames, 13,9% e as consultas, 6,4%.

O custo médio com a assistência médico-hospitalar por usuário foi de R\$ 373,05, representando um aumento de 22,02% em relação a 2011.

As despesas administrativas representaram 9,38% dos gastos com saúde, taxa menor que as usualmente praticadas pelo mercado de saúde divulgadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS):

MODALIDADE	DESP ADM/DESP ASSIST
Medicinas de Grupo	19,85%
Cooperativas Médicas	17,83%
Autogestões	16,74%
Seguradoras*	8,49%
PAMA	9,38%

*Não contemplam todos os serviços oferecidos pelo PAMA

REAJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE COBERTURAS ESPECIAIS DO PAMA (PCE)

Em conformidade com o Regulamento do PCE, as contribuições por grupo familiar tiveram reajuste no mês de dezembro.

Os estudos técnicos que deram suporte ao reajuste das contribuições resultaram em um percentual de 25,74%, fruto, principalmente, do crescimento da expectativa de vida, da maior utilização dos serviços de saúde e do reajustamento dos serviços médicos em percentual mais elevado que a inflação.

No entanto, com o objetivo de evitar grande impacto aos usuários, o reajuste aplicado foi de 12,87%, e, em contrapartida, o reajuste técnico passará de trienal para anual a partir de 2013.

Mesmo com esse aumento, o PCE pratica preços muito inferiores ao mercado. No PCE a contribuição é única para todo o grupo familiar, cujo valor médio gira em torno de R\$ 260,00 e a idade média dos usuários está por volta de 66 anos.

Já no mercado de saúde, o que existe são apólices individuais, onde o valor é pago por pessoa que adere ao plano de saúde e de acordo com sua idade.

A seguir quadro com preços praticados no mercado de saúde, por pessoa e faixa etária:



PLANOS DE MERCADO/FAIXA ETÁRIA	PLANO A (em R\$)	PLANO B (em R\$)	PLANO C (em R\$)
44 a 48 anos	519,12	617,50	800,40
49 a 53 anos	593,96	781,41	920,46
54 a 58 anos	758,59	945,22	1.150,58
> 59 anos	1.271,15	1.512,20	1.960,20

Fonte: Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI)

PROGRAMAS DE SAÚDE

Programa Viver Melhor - Acompanhando sua Saúde

Em 2012 foram incluídos 1.211 Assistidos, totalizando 3.297 portadores de doenças crônicas acompanhados mensalmente pelo programa, dos quais 96,9% deles estão satisfeitos com o Viver Melhor.

Programa Lado a Lado - Acompanhando sua Internação

Foram acompanhadas 3.284 internações em 2012. Desse total, 88% dos assistidos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o Programa.

Programa Preventivo - Pacote de Exames

O Pacote de Exames Preventivos trouxe, em 2012, novidades baseadas nas sugestões dos Assistidos do PAMA e de seu Programa de Coberturas Especiais (PCE), quais sejam: as guias médicas se tornaram opcionais; houve inclusão de Comunicado ao Médico apresentando o programa e passaram a ser aceitos os exames do pacote feitos fora da rede de prestadores.

Em 2012 foram realizados 164.304 exames do pacote preventivo.



**SATISFAÇÃO EM
1º LUGAR**

VIVER MELHOR
96,9%

LADO A LADO
88%

PREVENTIVO
164.304
EXAMES



A background image showing a business meeting. On the left, a man in a blue shirt is partially visible, looking towards the right. In the center, a woman with blonde hair is looking down at a laptop. On the right, a man with glasses and a woman are looking at the laptop. The man is wearing a white shirt and a patterned tie. The woman is resting her chin on her hand. The overall scene is a professional office environment.

8

GESTÃO ADMINISTRATIVA

O custeio administrativo se refere aos recursos utilizados para o pagamento das despesas administrativas dos planos de benefícios previdenciários. A Resolução CGPC nº 29/2009 instituiu o Plano de Gestão Administrativa (PGA), que estabelece os limites para as despe-

sas administrativas previdenciais e as fontes de custeio para a sua cobertura.

Cada plano de benefício detém uma participação percentual no PGA, que encerrou o exercício de 2012 com um total de recursos de R\$ 634,1 milhões.





9 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

The background image is a composite of financial and business-related elements. On the left, a blue-tinted bar chart shows data for the years 1999, 2000, 2001, and 2002. In the center, a hand holds a white pen, poised to write on a document. To the right, another hand holds a pair of glasses. The documents feature various tables and lists of countries, including: Czech Republic, Turkey, Brazil, Chile, Italy, Austria, Mexico, Portugal, Hungary, Germany, Greece, Poland, Slovenia, Iceland, OECD Average, Estonia, Switzerland, and Luxembourg. Another list includes: Greece, Luxembourg, Italy, Denmark, Portugal, Ireland, Finland, Sweden, USA, Belgium, France, Germany, Canada, Australia, and Japan. The overall theme is financial analysis and investment management.

A despeito de ter sido um ano ainda conturbado pela crise da dívida dos países europeus e dos Estados Unidos, 2012 foi um ano positivo do ponto de vista de resultado dos investimentos, principalmente para os investidores em renda fixa com perfil de longo prazo.

Do ponto de vista da economia interna, o baixo crescimento econômico forçou o governo a adotar medidas de estímulo ao consumo e ao mesmo tempo uma forte redução da taxa básica de juro (Selic) de 10,50% para 7,25%.

Nesse cenário, os investimentos em renda fixa da SISTEL apresentaram excelente retorno de 28,51%. Vale ressaltar que o perfil desses investimentos é de longo prazo, ao contrário daqueles indexados à taxa Selic.

Com relação aos investimentos em renda variável, o retorno apresentado de 0,65% foi inferior aos principais índices de referência: IBOVESPA (7,40%) e IBRX-50 (9,87%), influenciado pela baixa perfor-

mance das ações da CPFL Energia, principal ativo da carteira de ações da SISTEL.



Já os investimentos em imóveis que integram a carteira do Plano PBS-A atingiram uma rentabilidade no exercício de 47,52%. A elevada rentabilidade teve como principal fator de contribuição o resultado da reavaliação imobiliária obtido no exercício, que apurou os novos valores atualizados de mercado para cada imóvel.

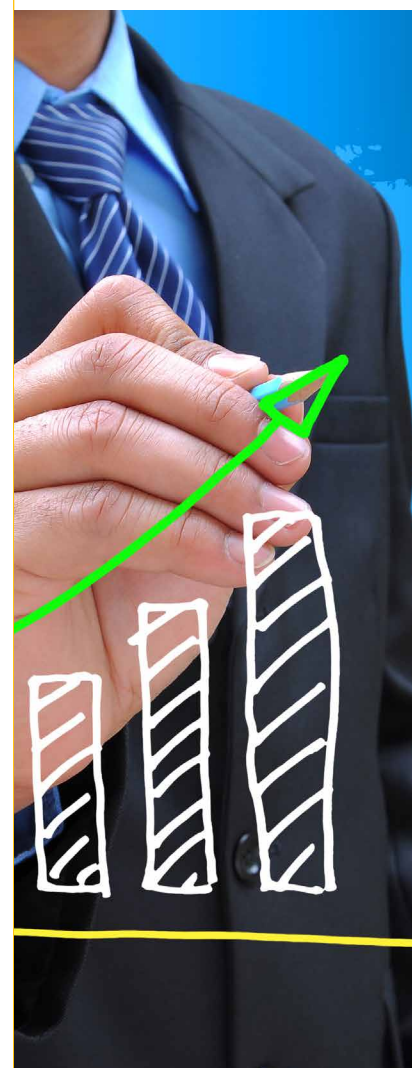
Quanto ao segmento de empréstimos a Participantes, a SISTEL encerrou o ano com uma rentabilidade de 14,01%.

Em relação à rentabilidade total dos investimentos da SISTEL, a performance foi de 24,26%, sendo que no mesmo período o índice atuarial foi de 10,24%.

Abaixo, informações sobre a carteira de investimentos consolidada da SISTEL em 2012:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA - 31/12/2012			
SEGMENTOS	VALOR APLICADO (R\$ MIL) (1)	RENTABILIDADE (%)	PARTICIPAÇÃO (%)
Renda Fixa	12.086.599	28,51	80,42
Renda Variável	1.914.353	0,65	12,74
Investimentos Estruturados	16.209	25,58	0,11
Imóveis	878.452	47,52	5,85
Empréstimos	133.166	14,01	0,89
TOTAL	15.028.779	24,26	100,00

(1) Recursos Garantidores de Plano de Benefícios (RGPB): Disponível (+) Realizável de Investimentos (-) Exigível Operacional de Investimentos (-) Exigível Contingencial de Investimentos.





10

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

JOÃO DE DEUS PINHEIRO DE MACEDO – Presidente
GILMAR ROBERTO PEREIRA CAMURRA – Vice-Presidente
EURICO DE JESUS TELES DE MACEDO
STAEEL PRATA SILVA FILHO
FÁBIO DA SILVA VALENTE
NORAIR FERREIRA DO CARMO
ROBERTO BLOIS MONTES DE SOUZA
JÚLIO CESAR FONSECA
EZEQUIAS FERREIRA
CLEOMAR JUSTINIANO GASPAR
ITALO JOSÉ PORTINARI GREGGIO
ALEXANDRE ROBERTO DAS NEVES MOREIRA

CONSELHO FISCAL

ALEX WALDEMAR ZORNIG – Presidente
ADEMIR JOSÉ MALLMANN
DIANA POLICARPO DAMIÃO CHOUCAIR RAMOS
DAVID TAVARES NEVES NUNES
FLORDELIZ MARIA DE MOURA RIOS
SÉRGIO ELLERY GIRÃO BARROSO

DIRETORIA EXECUTIVA

WILSON CARLOS DUARTE DELFINO – Diretor Presidente
ADRIANA MEIRELLES GUIMARÃES SALOMÃO – Diretora de Seguridade
CARLOS ALBERTO CARDOSO MOREIRA – Diretor de Investimentos e Finanças

The background of the page is a blurred office scene. On the left, there is a blue mesh office chair. In the center and right, there are white mesh office chairs and a white desk. The overall color palette is light blue and white, with a semi-transparent white overlay on the right side where the text is located.

11

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ mil

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	623	10	EXIGÍVEL OPERACIONAL	68.553	66.952
			Gestão Previdencial	6.840	6.498
REALIZÁVEL	15.254.264	12.819.380	Gestão Administrativa	10.230	6.933
Gestão Previdencial	94.043	78.826	Investimentos	51.483	53.521
Gestão Administrativa	42.448	28.843			
Investimentos	15.117.773	12.711.711	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	278.248	224.124
Créditos Privados e Depósitos	45.767	9.225	Gestão Previdencial	184.274	175.818
Ações	857.167	735.515	Gestão Administrativa	57.869	20.473
Fundos de Investimento	13.143.832	11.174.306	Investimentos	36.105	27.833
Investimentos Imobiliários	937.493	676.545			
Empréstimos	133.166	115.772	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.920.068	12.569.610
Depósitos Judiciais/Recursois	348	348	Patrimônio de Cobertura do Plano	10.384.724	8.942.436
			Provisões Matemáticas	7.433.625	6.406.787
PERMANENTE	11.982	41.296	Benefícios Concedidos	6.945.384	6.017.421
Imobilizado	11.850	40.884	Benefícios a Conceder	488.241	389.366
Intangível	132	412	Equilíbrio Técnico	2.951.099	2.535.649
			Resultados Realizados	2.951.099	2.535.649
			Superávit Técnico Acumulado	2.951.099	2.535.649
			Fundos	4.535.344	3.627.174
			Fundos Previdenciais	3.846.594	2.946.517
			Fundos Administrativos	634.174	634.253
			Fundos dos Investimentos	54.576	46.404
TOTAL DO ATIVO	15.266.869	12.860.686	TOTAL DO PASSIVO	15.266.869	12.860.686

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e encontram-se disponíveis no Portal da Sistel (www.sistel.com.br).

WILSON CARLOS DUARTE DELFINO
Diretor Presidente

EDGAR ALMEIDA SANTOS
Contador - CRC/DF 6.881

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	12.569.609	11.384.167	10,41
1. Adições	3.226.277	2.077.700	55,28
(+) Contribuições Previdenciais	199.812	66.147	202,07
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.813.973	1.892.454	48,69
(+) Receitas Administrativas	17.969	31.807	-43,51
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	186.351	78.678	136,85
(+) Constituição de Fundos de Investimento	8.172	8.614	-5,14
2. Destinações	(875.818)	(712.971)	22,84
(-) Benefícios	(662.967)	(622.603)	6,48
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(8.453)	(47.982)	-82,38
(-) Despesas Administrativas	(167.002)	(37.592)	344,25
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(37.396)	(4.794)	680,06
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	2.350.459	1.364.729	72,23
(+/-) Provisões Matemáticas	1.026.838	332.686	208,65
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	415.450	869.821	-52,24
(+/-) Fundos Previdenciais	900.077	(88.506)	-1116,97
(+/-) Fundos Administrativos	(79)	63.547	-100,12
(+/-) Fundos dos Investimentos	8.172	7.894	3,52
4. Operações Transitórias	-	(179.287)	-100,00
(+/-) Operações Transitórias	-	(179.287)	-100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	14.920.068	12.569.609	18,70

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e encontram-se disponíveis no Portal da Sistel (www.sistel.com.br).

WILSON CARLOS DUARTE DELFINO
Diretor Presidente

EDGAR ALMEIDA SANTOS
Contador - CRC/DF 6.881

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	634.253	570.706	11,13
1 - Custeio da Gestão Administrativa	204.320	110.712	84,55
1.1 - Receitas	204.320	110.712	84,55
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	872	849	2,72
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.084	8.474	7,20
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	632	631	0,11
Receitas Diretas	1.694	4.790	-64,64
Resultado Positivo dos Investimentos	186.351	78.678	136,85
Reversão de Contingências	-	225	-100,00
Reembolso da Gestão Assistencial	5.636	5.287	6,60
Outras Receitas	51	11.778	-99,57
2 - Despesas Administrativas	204.399	42.613	379,66
2.1 - Administração Previdencial	62.968	28.849	118,27
Pessoal e encargos	12.779	11.701	9,22
Treinamentos/congressos e seminários	199	189	5,32
Viagens e estadias	808	593	36,18
Serviços de terceiros	8.224	7.231	13,74
Despesas gerais	2.983	3.136	-4,89
Depreciações e amortizações	579	978	-40,79
Contingências	37.396	5.021	644,80
2.2 - Administração dos Investimentos	9.064	8.477	6,93
Pessoal e encargos	5.744	5.190	10,67
Treinamentos/congressos e seminários	68	64	6,25
Viagens e estadias	213	171	24,70
Serviços de terceiros	1.411	1.370	2,99
Despesas gerais	1.410	1.329	6,11
Depreciações e amortizações	218	353	-38,24
2.3 - Administração Assistencial	5.636	5.287	6,60
Pessoal e encargos	2.396	2.013	19,02
Despesas gerais	3.240	3.274	-1,04
2.4 - Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	126.730	-	100,00
4 - Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(79)	68.099	-100,12
5 - Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(79)	68.099	-100,12
6 - Operações Transitórias	-	(4.552)	-100,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	634.174	634.253	-0,01

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e encontram-se disponíveis no Portal da Sistel (www.sistel.com.br).

WILSON CARLOS DUARTE DELFINO
Diretor Presidente

EDGAR ALMEIDA SANTOS
Contador - CRC/DF 6.881

PARECER ATUARIAL CONSOLIDADO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 108¹ e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001 e Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial consolidado** de 31 de dezembro de 2012, dos Planos de Benefícios administrados pela **Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL**, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos

benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio.

A **SISTEL**, ao final do exercício de 2012, administrava 8 (oito) Planos de Benefícios, compreendendo 5 (cinco) Planos estruturados na modalidade de Benefício Definido - BD, 1 (um) Plano em Contribuição Definida - CD e 2 (dois) Planos em Contribuição Variável - CV, em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, descritos no quadro a seguir:

OR.	NOME DO PLANO	ABREVIATURA	MODALIDADE	CNPB	SITUAÇÃO DO PLANO
01	Plano de Benefícios da Sistel – ASSISTIDOS	PBS – A	Benefício Definido (BD)	1991.0010-29	Ativo/Em Extinção
02	Plano de Benefício da Sistel – TELEBRAS	PBS – TELEBRAS	Benefício Definido (BD)	2000.0019-47	Ativo/Em Extinção
03	Plano de Benefício da Sistel – CPqD	PBS – CPqD	Benefício Definido (BD)	2000.0008-19	Ativo/Em Extinção
04	Plano de Benefício da Sistel - SISTEL	PBS – SISTEL	Benefício Definido (BD)	2000.0009-83	Ativo/Em Extinção
05	Plano de Benefício da Sistel – TELE NORTE CELULAR	PBS – TELE NORTE CELULAR	Benefício Definido (BD)	2000.0013-19	Ativo/Em Extinção
06	Plano de Previdência Privada da Fundação SISTEL - CPqDPREV	CPqDPREV	Contribuição Variável (CV)	2000.0043-18	Ativo/Em Funcionamento
07	Plano de Benefícios CELPREV – AMAZÔNIA	CELPREV AMAZÔNIA	Contribuição Definida (CD)	2004.0009-29	Ativo/Em Funcionamento
08	Plano de Previdência Privada TELEBRASPREV	TELEBRASPREV	Contribuição Variável (CV)	2002.0039-47	Ativo/Em Funcionamento

Procedemos às Avaliações Atuariais anuais do exercício de 2012, posicionadas em **30 de setembro de 2012**, contemplando a legislação previdenciária vigente, os Regulamentos e respectivas Notas Técnicas Atuariais de cada Plano de Benefícios, observando, ainda, as últimas alterações regulamentares, referentes aos exercícios anteriores, registrando que não houve alterações no decorrer de 2012, e considerando os dados individualizados dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, bem como as informações contábeis e patrimoniais dos Planos, posicionados na data base de **30 de setembro de 2012**.

As bases cadastrais encaminhadas pela Entidade, posicionadas em **30 de setembro de 2012**, foram sub-

metidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual, exceto no que se refere à estimação dos encargos de reversão dos benefícios de aposentadoria em pensão para os planos que utilizam esta hipótese, para o qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela SISTEL (Hx Sistel), hipótese esta que foi objeto de estudo específico, constante do Relatório **GAMA 01 - RE 142/12**, que atestou a aderência da hipótese aos Assistidos do Plano **PBS-A**, o que, em razão da semelhança com as características dos Assis-

1 No que for aplicável, pertinente aos Planos PBS-TELEBRAS e TELEBRASPREV.

tidos dos demais Planos e da indisponibilidade de dados que possibilitassem a realização de estudo de aderência específico para estes, pode sustentar a utilização da referida hipótese. Recomenda-se, entretanto, o contínuo acompanhamento desta hipótese, a fim de evitar a ocorrência de ganhos ou perdas atuariais, decorrentes de sua não adequação.

Os resultados das Avaliações Atuariais foram formalizados à Entidade por meio de Relatórios específicos e, posteriormente, foram **reposicionados** para **31 de dezembro de 2012**. Foram consideradas as informações contábeis e patrimoniais do Plano, conforme contabilizações efetuadas pela Entidade, também posicionadas em **31 de dezembro de 2012**, sendo os resultados consubstanciados por meio de Pareceres Atuariais específicos para cada um dos Planos.

A utilização da Data Base posicionada em 30 de setembro de 2012 e o posterior reposicionamento dos resultados para a data de encerramento do exercício, qual seja, **31 de dezembro de 2012**, observados os ditames regulamentares e as Notas Técnicas Atuariais dos Planos, constitui-se em procedimento usual, adotado pela **SISTEL** ao longo do tempo, estando em conformidade com os normativos vigentes, em especial a Instrução Normativa SPC nº 28, de 30 de dezembro de 2008.

Adicionalmente, a **SISTEL** informou alguns fatos relevantes referentes aos Planos, destacando-se, em relação ao PBS-A, o processo de destinação e utilização do Fundo de Revisão do Plano referente ao exercício de 2009 (obrigatório) e aos exercícios de 2010 e 2011 (voluntários), sendo que, para a **utilização** desses recursos destinados, a **SISTEL** submeteu à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **PREVIC** processo de alteração regulamentar que contemplava regras de reversão de valores aos Assistidos e às Patrocinadoras. Por meio do **Ofício nº 096/CGTR/DITEC/PREVIC**, de 10 de janeiro de 2013, aquele Órgão Governamental comunicou o **arquivamento do processo**, devido à falta de aprovação, por todas as Patrocinadoras, da proposta de alteração regulamentar, bem como em razão da existência de decisão judicial, em caráter liminar, que suspende qualquer tipo de reversão de va-

lores do Plano **PBS-A** às suas Patrocinadoras.

Já com relação aos planos **PBS-TELEBRAS**, **PBS-TELE NORTE** e **CELPREV AMAZÔNIA**, destaca-se que se procedeu à destinação obrigatória da Reserva Especial para Revisão de Plano referente ao exercício de 2009. Por fim, cumpre registrar que o Plano **CPqDPREV** encontra-se em processo de alteração regulamentar, a qual foi submetida à PREVIC, porém sem que tenha tido a devida aprovação até a data deste Parecer, alteração esta que contemplará possibilidade de transação de reservas, de caráter facultativo, a ser oferecida aos Participantes e Assistidos do **CPqDPREV** para um novo Plano que será criado, o **InovaPrev**, sendo este estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Consideramos no processamento das mencionadas Avaliações Atuariais a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Entidade.

No processamento das Avaliações Atuariais anuais de 2012, e no seu reposicionamento para 31 de dezembro de 2012, foram utilizadas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras formuladas conforme definição da **SISTEL** e das Patrocinadoras, expostas na Ata da 151ª Reunião Ordinária daquele órgão, considerando que estavam subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, consoante aos resultados que lhes foram formalizados por meio de Relatórios específicos para cada Plano de Benefício, observando-se assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, cabendo destacar que, em geral, quando comparado com o exercício anterior, houve alterações nas hipóteses de Taxa de Juros Técnicos e Crescimento Real dos Salários, conforme descrito nos Relatórios e Pareceres Atuariais específicos de cada Plano de Benefício:

- a) **Taxa de Juros Técnicos:** Conforme determinação do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aplicada a Taxa de Juros Técnicos de **3,80%** (três inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, sendo que a

referida taxa apresentou-se sustentável no médio e longo prazo, conforme testes de aderência realizados;

- b) Crescimento Real dos Salários:** Com base nos testes de aderência realizados e conforme determinação do Conselho Deliberativo da Entidade, foram utilizados nas Avaliações Atuariais anuais de 2012 os percentuais resultantes dos respectivos estudos, após declaração das Patrocinadoras referente aos respectivos Planos. Destacamos abaixo os Planos que realizaram alterações nessa hipótese, comparando-se as taxas utilizadas no exercício de 2011 com as taxas utilizadas no exercício ao qual este Parecer se refere:

Plano	Crescimento Real dos Salários	
	Exercício 2011	Exercício 2012
PBS-TELEBRAS	1,02%	0,00%
PBS-CPqD	3,30%	3,51%
PBS- TELE NORTE	2,01%	3,96%
CPqDPREV	3,70%	3,69%
CELPREV AMAZÔNIA	1,90%	2,00%
TELEBRASPREV	1,20%	0,20%

Consoante a Resolução MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, as **Provisões Matemáticas** são subdivididas em Provisões Matemáticas de **Benefícios Concedidos** – **PMBC**, Provisões Matemáticas de **Benefícios a Conceder** – **PMBaC** e Provisões Matemáticas a **Constituir**.

As Provisões Matemáticas de **Benefícios Concedidos** – **PMBC** fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) de cada Plano, existentes em **31 de dezembro de 2012**, e disponibilizadas pela **SISTEL**, foram determinadas conforme metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial de cada Plano e montam, em **31 de dezembro de 2012**, em **R\$ 6.945.384.092,24** (seis bilhões, novecentos e quarenta e cinco milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, noventa e dois reais e vinte e quatro centavos).

Já as Provisões Matemáticas de **Benefícios a Conceder** – **PMBaC** foram avaliadas, observada a metodologia

disposta na Nota Técnica Atuarial de cada Plano, e montam **R\$ 488.240.165,10** (quatrocentos e oitenta e oito milhões, duzentos e quarenta mil, cento e sessenta e cinco reais e dez centavos), na data de **31 de dezembro de 2012**.

Os Planos de Benefícios não possuem dívidas contratadas e nem Provisões Matemáticas a **Constituir** com seus respectivos Patrocinadores, na data base das Avaliações Atuariais anuais de 2012, tampouco na data 31 de dezembro de 2012.

Dessa forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas da **SISTEL** com os Planos de Benefício por ela administrados, por meio das **Provisões Matemáticas**, no montante total de **R\$ 7.433.624.257,34** (sete bilhões, quatrocentos e trinta e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e cinquenta e sete reais e trinta e quatro centavos), em **31 de dezembro de 2012**.

Em **31 de dezembro de 2012**, os **Fundos Previdenciais** apresentavam o montante de **R\$ 3.231.122.142,01** (três bilhões, duzentos e trinta e um milhões, cento e vinte e dois mil, cento e quarenta e dois reais e um centavo), conforme metodologia constante nas Notas Técnicas Atuariais dos Planos de Benefícios ou nos Regulamentos dos Planos, conforme o caso, estes com a respectiva cobertura patrimonial, de igual valor, conforme montantes adiante apresentados nas tabelas respectivas de cada Plano.

Ressalta-se que os objetivos, finalidades, constituições, destinações e manutenção dos Fundos Previdenciais dos Planos de Benefícios, administrados e executados pela **SISTEL**, estão devidamente descritos nas Notas Técnicas Atuariais dos Planos de Benefícios ou nos Regulamentos dos Planos, conforme o caso, bem como Pareceres e Relatórios Atuariais específicos, em conformidade com a Instrução Normativa SPC nº 38, de 22 de abril de 2002 e artigo 5º da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro 2008.

Em relação ao Plano **PBS-A**, estruturado na modalidade de Benefício Definido, destaca-se o Fundo de Cobertura de Demandas Judiciais, no montante de

R\$ 376.465.082,08 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, oitenta e dois reais e oito centavos), em 31 de dezembro de 2012, o qual é oriundo de estudos efetuados por empresa atuarial externa e consultoria jurídica externa, sendo estes aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade. Para os demais Planos estruturados na modalidade de Benefício Definido, a saber, **PBS-SISTEL**, **PBS-TELEBRAS**, **PBS-TELE NORTE** e **PBS-CPqD**, não é mantido valor no referido fundo.

Na data de **31 de dezembro de 2012**, a Entidade mantinha o registro sob sua responsabilidade do **Fundo Administrativo** de **R\$ 634.174.549,23** (seiscentos e trinta e quatro milhões, cento e setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e nove reais e vinte e três centavos), para a garantia das despesas administrativas dos Planos, com a respectiva cobertura patrimonial, de igual valor, e do **Fundo dos Investimentos** dos Planos no montante de **R\$ 54.575.824,34** (cinquenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos), com a respectiva cobertura patrimonial.

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de **R\$ 7.433.624.257,34** (sete bilhões, quatrocentos e trinta e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e cinquenta e sete reais e trinta e quatro centavos), com o **Patrimônio de Cobertura** dos Planos de Benefícios, no montante de **R\$ 10.384.722.810,37** (dez bilhões, trezentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e vinte e dois mil, oitocentos e dez reais e trinta e sete centavos), verifica-se que a **SISTEL** apresentou, para o conjunto de Planos de Benefícios administrados, um **Superávit Técnico** acumulado de **R\$ 2.951.098.553,03** (dois bilhões, novecentos e cinquenta e um milhões, noventa e oito mil, quinhentos e cinquenta e três reais e três centavos), em **31 de dezembro de 2012**.

Apresentamos, a seguir, os montantes das Provisões Matemáticas, em 31 de dezembro de 2012, de acordo com os balancetes posicionados nessa data, expressos em Reais, segregados por tipo de Plano, em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 16/2005, bem como os Fundos Previdenciais:

a) Planos de Contribuição Variável

Itens	CPqDPREV	TELEBRASPREV
PMBC	249.376.656,07	189.446.463,56
PMBaC	322.259.659,26	112.140.531,22
Total das Provisões Matemáticas	571.636.315,33	301.586.994,78
Patrimônio de Cobertura	612.172.965,32	529.998.957,15
Resultado Acumulado	40.536.649,99	228.411.962,37
Fundos Previdenciais	96.515.837,02	93.251.372,84

b) Plano de Contribuição Definida (*)

Itens	CELPREV AMAZÔNIA
PMBC	2.435.435,59
PMBaC	8.415.473,16
Total das Provisões Matemáticas	10.850.908,75
Patrimônio de Cobertura	11.334.341,12
Resultado Acumulado	483.432,37
Fundos Previdenciais	1.453.712,22

(*) Apesar de o Plano ser na modalidade de Contribuição Definida, seu Benefício de Auxílio-Doença está estruturado em Benefício Definido, gerando, portanto, resultado no Plano.

c) Planos de Benefício Definido

Itens	PBS – A	PBS - TELEBRAS	PBS – CPqD
PMBC	6.321.477.112,59	123.148.391,41	24.450.000,91
PMBaC	-	34.042.543,83	7.476.721,93
Total das Provisões Matemáticas	6.321.477.112,59	157.190.935,24	31.926.722,84
Patrimônio de Cobertura	8.947.110.762,44	196.532.317,38	34.111.503,93
Resultado Acumulado	2.625.633.649,85	39.341.382,14	2.184.781,09
Fundos Previdenciais	2.897.972.399,40	130.129.372,61	407.000,00

Itens	PBS - SISTEL	PBS - TELE NORTE CELULAR
PMBC	6.953.215,84	28.096.816,27
PMBaC	-	3.905.235,70
Total das Provisões Matemáticas	6.953.215,84	32.002.051,97
Patrimônio de Cobertura	9.722.962,91	43.739.000,12
Resultado Acumulado	2.769.747,07	11.736.948,15
Fundos Previdenciais	120.000,00	11.272.447,92

d) Resultado Consolidado SISTEL

Itens	Consolidado
PMBC	6.945.384.092,24
PMBaC	488.240.165,10
Total das Provisões Matemáticas	7.433.624.257,34
Patrimônio de Cobertura	10.384.722.810,37
Resultado Acumulado	2.951.098.553,03
Fundos Previdenciais	3.231.122.142,01

O Custo Normal total de cada Plano de Benefício, na Data da Avaliação Atuarial anual de 2012, estava mensurado atuarialmente, com base nas respectivas folhas de salários de participação, quando aplicável, sendo o custo coberto integralmente pelos respectivos Planos de Custeio de cada Plano, **a vigor a partir de 1º de fevereiro de 2013**, em conformidade com as regras e definições constantes no Regulamento de cada Plano de Benefícios.

Cumpramos destacar que, para fins das Avaliações Atuariais anuais de 2012 e o reposicionamento para 31 de dezembro de 2012, os valores de patrimônio, ativos de investimentos, exigíveis, Fundos Administrativos e Fundos de Investimentos utilizados dos Planos, foram os informados pela Entidade, através dos respectivos Balancetes Contábeis dos meses de setembro e dezembro de 2012, para os quais consideramos que estão contabilizados a **valor de mercado**, e representam fielmente cada um desses itens.

Consideramos, ainda, que o passivo atuarial avaliado para as Provisões Matemáticas dos Planos estruturados sob a modalidade de **Benefício Definido** está fixado com a Taxa de Juros Técnicos de desconto financeiro de **3,80%** ao ano, e, para as Provisões Matemáticas regidas sob a modalidade de Contribuição Definida, estão fixadas com base nos saldos de conta em Reais.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial **consolidada** dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, em **31 de dezembro de 2012**, encontrava-se **superavitária**, conforme comprova a existência de **Superávit Técnico** acumulado de **R\$ 2.951.098.553,03** (dois bilhões, novecentos e cinquenta e um milhões, noventa e oito mil, quinhentos e cinquenta e três reais e três centavos), sendo que, desse montante, foi alocado em **Reserva de Contingência** o valor de **R\$ 1.724.110.880,32** (um bilhão, setecentos e vinte e quatro milhões, cento e dez mil, oitocentos e oitenta reais e trinta e dois centavos) e o valor de **R\$ 1.226.987.672,71** (um bilhão, duzentos e vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta e um centavos) em **Reserva Especial para Revisão de Plano**, conforme a pertinência dos Planos que apresentaram esta Reserva, sendo referido **Superávit Técnico** acumulado observado por meio do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura destinado aos Planos pela Entidade, em face da inexistência de Provisões a Constituir.

Este é o Parecer.

Brasília, 15 de fevereiro de 2013.

ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI

Atuário MIBA 851 - MTb/RJ
Diretor Presidente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Sistel de Seguridade Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais, correspondentes aos planos PBS Assistidos, PBS Telebras, PBS CPqD, PBS Sistel, PBS Tele Norte Celular, Celprev Amazônia, CPqD Prev, Telebras Prev, PAMA e Plano de Gestão Administrativa - PGA, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Sistel de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Brasília, 28 de fevereiro de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação SISTEL de Seguridade Social, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Entidade, dos planos de benefícios individuais, bem como do plano de gestão administrativa, além dos relatórios e demais documentos pertinentes às operações realizadas pela Fundação, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes - KPMG Audi-

tores Independentes, sem ressalva, datado de 28 de fevereiro de 2013, bem como as informações e esclarecimentos obtidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para apreciação e aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Brasília, 28 de fevereiro de 2013.

ALEX WALDEMAR ZORNIG

SÉRGIO ELLERY GIRÃO BARROSO

DAVID TAVARES NEVES NUNES

ADEMIR JOSE MALLMANN

FLORDELIZ MARIA DE MOURA RIOS

DIANA POLICARPO DAMIÃO CHOUCAIR

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação SISTEL de Seguridade Social, com base no parecer do Conselho Fiscal, datado de 28 de fevereiro de 2013 e no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 28 de fevereiro de 2013, deliberou pela aprovação das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Entidade, dos planos de benefícios individuais, bem como do plano de gestão admi-

nistrativa, e Prestação de Contas do Exercício de 2012, além dos relatórios e demais documentos pertinentes às operações realizadas pela Fundação, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Brasília, 28 de fevereiro de 2013.

JOAO DE DEUS PINHEIRO MACÊDO

EURICO DE JESUS TELES NETO

FABIO DA SILVA VALENTE

ROBERTO BLOIS MONTES DE SOUZA

EZEQUIAS FERREIRA

ITALO JOSÉ PORTINARI GREGGIO

GILMAR ROBERTO PEREIRA CAMURRA

STAEI PRATA SILVA FILHO

NORAIR FERREIRA DO CARMO

JULIO CESAR FONSECA

CLEOMAR JUSTINIANO GASPAR

ALEXANDRE ROBERTO DAS NEVES MOREIRA



Portal Sistel:
www.sistel.com.br

Central de Relacionamento:
0800 887 7005

SEPS/EQ 702/902, Conjunto B, Bloco A
Ed. Gen Alencastro, Brasília/DF, 70390-025